



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Variação média ponderada intertabelas

2008

Comentário síntese

1. Em 2008 foram publicadas **296 convenções**¹, distribuídas por **172 CCT** (Contratos colectivos de trabalho), **27 ACT** (Acordos colectivos de trabalho) e **97 AE** (Acordos de empresa), que abrangeram um total de **1 704 107** trabalhadores.

O número de IRC publicados foi superior aos valores registados em 2006 e em 2007 (respectivamente, 245 e 252) ficando, todavia, muito aquém dos publicados em 2003 (342) e ultrapassando, consideravelmente, os publicados em 2004 (162).

2. **O período médio de eficácia** das tabelas anteriores foi de **18,7 meses**, o que demonstra que em 2008 foram, ainda, revistas algumas tabelas salariais com graus de desactualização significativos.

O valor do período referido (18,7 meses) foi, o terceiro mais baixo dos últimos anos (17,1 em 2004, 20,4 em 2005, 22,9 em 2006 e 16,6 em 2007).

3. **A variação média intertabelas anualizada para o total das convenções** assumiu o valor de **3,1 %**, superior ao de 2007, tendo evoluído, ao longo dos meses, de uma forma relativamente irregular (oscilou entre 2,2% e 3,3%, atingindo no mês de Novembro 4,0%).

Analisando por sectores de actividade, conclui-se que os que apresentaram as variações mais elevadas foram: *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca* (3,7%) e *Indústrias Transformadoras* (3,5%). As actividades que registaram as variações mais baixas, foram: *Educação* (1,7%), *Actividades de informação e de comunicação* (1,9%) e *Actividades administrativas e dos serviços de apoio* (2,2%). Exceptuando este sector, todos os outros abrangeram um número de trabalhadores pouco expressivo.

¹ Considerados para efeito deste estudo

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Considerando **os sectores com maior volume de emprego** (acima de 50 000 trabalhadores), constata-se o seguinte:

- Apenas as *Indústrias transformadoras*, com 34,0% do total de trabalhadores, apresentaram um aumento que superou a média;
- *Construção, Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos, Alojamento restauração e similares, Actividades financeiras e de seguros, Actividades administrativas e dos serviços de apoio e Actividades de saúde humana e apoio social*, com, respectivamente, 18,9%, 17,1%, 8,7%, 3,4%, 5,8% e 6,1% dos trabalhadores, fixaram aumentos inferiores à média.

4. Em relação **às convenções cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia**, as quais abrangeram 1 275 917 trabalhadores (74,9% do total), o aumento médio foi de **3,2%**, superior ao registado em 2007 (2,8% para 67,5% dos trabalhadores). O valor daquele acréscimo foi, uma vez mais, influenciado pelo aumento salarial do sector da *Construção*.

5. Variações intertabelas deflacionadas

5.1. Deflação com a **inflação passada**

A variação média intertabelas deflacionada com os acréscimos médios do IPC², medidos entre as datas do início de produção de efeitos das tabelas publicadas e das tabelas anteriores, foi positiva **para o total dos IRC (0,5%)**, o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2008, na data do início da respectiva eficácia, tinham maior poder aquisitivo do que as anteriores no início da correspondente eficácia. De notar que este valor vem retomar a tendência verificada de em 2005 (0,1%) e 2006 (0,2%) e interrompida em 2007 (-0,1%).

Passando à análise por actividades é de relevar que foram observadas variações positivas na maioria das mesmas, sendo de destacar a *Agricultura, produção animal, caça e silvicultura* (1,2%) e as *Indústrias transformadoras* (1,0%). Com variações negativas, com algum significado, surgem, também, vários sectores:

² IPC - Índice de preços no consumidor, nacional com habitação

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Actividades de informação e de comunicação (-0,6%), Actividades administrativas e dos serviços (-0,8%) e Educação (-0,9%), sendo o segundo o mais significativo em termos de volume de emprego.

As convenções cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia tiveram uma variação deflacionada positiva (**0,7%**), superior às calculadas para os últimos cinco anos (-0,2% em 2007, 0,0% em 2006, 0,2% em 2005, -0,4% em 2004 e -0,7% em 2003).

5.2. Deflação com a inflação verificada

Considerando os **IRC com início de eficácia das tabelas a 1 de Janeiro de 2008³**, que abrangeram 76,3% do total de trabalhadores, pode ser elaborado, ainda, um comparativo com **a inflação verificada no final do ano – 2,6%**.

Dado que, para as convenções em causa, o aumento médio acordado foi de **3,0%**, a **variação média deflacionada foi positiva, 0,4%**, muito semelhante às observadas em 2005 (0,4%) e 2007 (0,5%) e superior à de 2006 (0,2%). Pode, pois, concluir-se que o poder de compra das remunerações negociadas teve, em média, um incremento, de 0,4% no final ano transacto. De assinalar o número reduzido de sectores de actividade onde se registou um decréscimo do poder aquisitivo das remunerações. As variações oscilaram entre -1,4% (*Educação*) e -0,1% (*Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio e Transportes e armazenagem*) situando-se em sectores com um número de trabalhadores pouco significativo.

6. Em 2008 foram publicadas, muitas das grandes convenções sectoriais (mais de 30 000 trabalhadores), aplicáveis a: *Agricultura* em Agosto, *Indústrias têxteis* (4 IRC) em Fevereiro, Abril, Maio e Julho, *Indústrias de vestuário e confecção* (2 IRC) em Maio e Agosto, *Indústria de calçado* em Abril, *Indústrias da madeira* (2 IRC) em Novembro, *Indústrias químicas*, em Abril, *Indústrias metalúrgicas e metalomecânicas* em Agosto, *Indústria de material eléctrico e electrónico*, em Outubro, *Construção* (2 IRC), em Maio, *Supermercados e hipermercados*, em Junho, *Comércio de Lisboa* (4 IRC), em Agosto, Setembro e Outubro, *Hotéis, restaurantes e similares* (2 IRC), em Julho, *Restaurantes e similares* (2 IRC), em

³ 203 IRC o que corresponde a 68,6% do total

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Junho, *Várias instituições de crédito*, em Dezembro, *Prestação de serviços de segurança* (2IRC), em Fevereiro, *Serviços de limpeza*, em Abril e *Instituições de solidariedade* em Agosto.

A publicação de convenções concentrou-se nos 3º e 2º trimestres, com, respectivamente, 35,5% e 34,1% do total, seguidos dos 1º e 4º trimestres com 15,2% cada um.

Relativamente às convenções acima mencionadas, refere-se o seguinte:

- Os ***CCT Indústrias químicas, CCT Indústrias metalúrgicas e metalomecânicas, CCT Indústria de material eléctrico e electrónico, CCT Serviços de limpeza e CCT Instituições de solidariedade*** foram outorgados por associações sindicais da linha UGT;
- Os ***CCT Agricultura e CCT Indústria de calçado*** foram subscritos por associações sindicais afectas à linha CGTP;
- O ***ACT Várias instituições de crédito*** foi assinado por sindicatos independentes;
- O ***CCT Supermercados e hipermercados*** foi outorgado por associações sindicais afectas às duas tendências;
- As convenções para os restantes sectores foram umas assinadas por sindicatos e federações da linha UGT e outras por sindicatos e federações da linha CGTP⁴.

⁴ De notar que nos sectores das *Indústrias têxteis* e das *Indústrias de vestuário e confecção* uma das convenções é subscrita por associações sindicais afectas às duas tendências.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

IRC publicados em 2008

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

ACTIVIDADES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac		Nominal	Deflac	
TOTAL	1704107	18,7	4,6	0,4	4,2	3,1	0,5	2,6
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	26011	13,5	3,7	0,8	2,9	3,7	1,2	2,5
Indústrias extractivas	4447	12,0	3,1	0,6	2,5	3,1	0,6	2,5
Indústrias transformadoras	579866	12,5	3,6	0,9	2,7	3,5	1,0	2,5
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1080	32,8	7,5	0,2	7,3	2,7	0,1	2,6
Construção	321832	12,0	3,0	0,5	2,5	3,0	0,5	2,5
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos e motociclos	290880	22,4	5,7	0,7	5,0	3,0	0,4	2,6
Transportes e armazenagem	17272	34,3	6,2	-2,3	8,7	2,4	-0,3	2,7
Alojamento, restauração e similares	147623	13,1	3,1	0,3	2,8	2,9	0,4	2,5
Actividades de informação e de comunicação	9914	12,2	2,0	-0,6	2,6	1,9	-0,6	2,5
Actividades financeiras e de seguros	58427	16,5	3,7	0,2	3,5	2,7	0,2	2,5
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	21899	22,9	5,4	0,1	5,3	2,8	0,0	2,8
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	99367	59,5	12,8	-2,9	16,2	2,2	-0,8	3,0
Educação	13536	14,7	2,0	-0,5	2,5	1,7	-0,9	2,6
Actividades de saúde humana e apoio social	103825	32,6	7,6	0,4	7,2	2,7	0,1	2,6
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	4298	12,9	3,2	0,2	3,0	3,0	0,2	2,8
Outras actividades de serviços	3830	26,9	7,1	1,1	5,9	3,1	0,5	2,6

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

IRC publicados em 2008

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

MESES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
	1	2	3	4	5	6	7	8
JANEIRO	21939	17,6	4,4	0,6	3,8	3,2	0,6	2,6
FEVEREIRO	127034	15,6	3,6	0,2	3,4	3,0	0,4	2,6
MARÇO	25072	15,0	2,7	-0,2	2,9	2,2	-0,3	2,5
ABRIL	173972	38,0	8,8	-1,1	10,0	2,8	0,1	2,7
MAIO	454492	12,7	3,5	0,8	2,7	3,3	0,8	2,5
JUNHO	205323	23,1	5,4	0,3	5,1	2,7	0,1	2,6
JULHO	102189	14,4	3,7	0,6	3,1	3,3	0,8	2,5
AGOSTO	345463	18,4	4,4	0,4	4,0	2,9	0,3	2,6
SETEMBRO	35321	14,1	3,6	0,6	3,0	3,0	0,5	2,5
OUTUBRO	69684	21,3	5,8	1,0	4,8	2,9	0,2	2,7
NOVEMBRO	88839	12,8	4,2	1,5	2,7	4,0	1,5	2,5
DEZEMBRO	54779	18,3	4,1	0,1	4,0	2,7	0,1	2,6
2008	1704107	18,7	4,6	0,4	4,2	3,1	0,5	2,6